



# ESTA TERRA



INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO E SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - ANO XIV - Nº 236 - NOVEMBRO/2011

## 60 ANOS

*A Faes comemorou seis décadas de atuação com um evento que reuniu e evidenciou o principal ator do agronegócio capixaba: o produtor rural.*



**PÁGINAS 6 E 7**

**Novas lideranças já movimentam agronegócio local**



**PÁGINA 3**

**Rebanho online para facilitar a vida do produtor**



**PÁGINA 5**

**SR Domingos Martins é exemplo de gestão eficaz**



**PÁGINA 8**

## Castigo ou Incompetência?

A todo instante recebemos informações preocupantes das mais diversas naturezas, asseverando com argumentação sólida os elevados riscos que corremos, tanto pelo abandono, como pelas políticas inadequadas impostas ao nosso segmento agropecuário.

A edição de “Valor Econômico” de outubro de 2011 traz preocupante artigo de autoria do Dr. Roberto Simões, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais e do Conselho Deliberativo do SEBRAE Nacional.

Correlaciona inicialmente a valorização do real frente ao dólar e a falta de uma política de apoio à indústria nacional, que promove a desindustrialização do País, pela perda de competitividade perante os rigores do comércio globalizado.

Alcança com singular objetividade, apontando motivos variados e contundentes que ensejaram o título do seu artigo: A “desagropecuarização” Silenciosa do Brasil.

Aponta que entre 2008 até agosto de 2011, o Ministério da Agricultura normatizou a importação de 21 itens de produtos que somos autossuficientes.

Na abertura comercial com o Uruguai, para exportarmos 150 mil toneladas de frango, abriu-se uma quota sem limites de importação de lácteos. O volume de 50 mil toneladas de leite em pó, ocorrido até julho 2011, supera em 70% o volume importado em idêntico período de 2010.

Consumada esta tendência, o Brasil fechará o ano com 880 milhões de litros de leite in natura, assevera.

Preços descasados, comparativos entre o valor dos produtos e o custo dos insumos, juros altos, prazos incompatíveis, carga tributária elevada, custo e deficiência de logística, de assistência técnica, mais a débil política de seguro rural, dentre outros, já constituem barreiras de grandes dificuldades para serem vencidas.

Precisamos alcançar condições de competição, como apregoou e defendeu nossa presidente Kátia Abreu em recente viagem aos Estados Unidos, exigindo o fim dos subsídios para os nossos concorrentes.

Com muita esperança, aguardamos os resultados do seminário “Os desafios do Brasil, como 5ª Potência Mundial e o Papel do Agronegócio”, promovido de forma inteligente pela CNA, proporcionando aos participantes e autoridades o reconhecimento imperioso de se promover investimentos em educação, treinamento de mão de obra, infraestrutura e tecnologia, para atenuarmos nossos custos, principalmente via incremento da produtividade, como já se tem verificado com extremado esforço e competência dos produtores, que fazem por merecer a contra partida do Governo.

**Júlio da Silva Rocha Jr.**  
Presidente da Faes

## Da configuração de relação empregatícia no Contrato de Parceria

O parágrafo único do artigo 96 do Estatuto da Terra traz importante disposição acerca da possibilidade de o contrato de parceria ser desconfigurado para uma relação de cunho empregatício, se restarem caracterizados os requisitos essenciais do contrato laboral.

Assim dispõe o citado dispositivo legal:

“Parágrafo único – Os contratos que prevejam o pagamento do trabalhador, **parte em dinheiro** e parte percentual na lavoura cultivada, ou gado tratado, são considerados simples locação de serviço, regulada pela legislação trabalhista, **sempre que a direção dos trabalhos seja de inteira e exclusiva responsabilidade do proprietário, locatário do serviço a quem cabe todo o risco**, assegurando-se ao locador, pelo menos, a percepção do salário-mínimo no cômputo das duas parcelas”. (grifos nossos)

Portanto, observamos que o primeiro fator que colabora para a desconfiguração do contrato de parceria vem a ser o pagamento parcial em dinheiro ao parceiro-outorgado.

Ora, é sabido que o contrato de parceria só admite o pagamento do parceiro-outorgado em percentual da produção. Desta forma, a percepção em dinheiro, fornecido pelo parceiro-outorgante, já delineia um dos requisitos do contrato de trabalho, qual seja, a remuneração de salário pelo trabalho desempenhado.

A direção dos trabalhos, mediante inteira e exclusiva responsabilidade do parceiro-outorgante traz consigo outros requisitos da relação empregatícia, a saber: a) subordinação, caracterizada pela direção e inteira responsabilidade dos trabalhos pelo parceiro-outorgante, e b) pessoalidade, que é a estrita relação do parceiro-outorgado com o parceiro-outorgante, caracterizada pela exclusividade que este tem na direção dos trabalhos.

Ocorrendo, concomitantemente, estas hipóteses, a relação de parceria cederá lugar à relação empregatícia, razão pela qual as regras aplicáveis serão as constantes na legislação trabalhista.

**Maria Christina Alvarenga de Araújo**  
Coordenadora Jurídica e Sindical da FAES e UGA-ES

O Jornal Esta Terra é uma publicação mensal da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado do Espírito Santo (FAES) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Estado do Espírito Santo (SENAR-AR/ES).

**FAES : DIRETORES :** Júlio da Silva Rocha Júnior (Presidente), João Calmon Soeiro (1º Vice-presidente), Rodrigo José Gonçalves Monteiro (2º Vice-presidente), Abdo Gomes (3º Vice-presidente), José Garcia (4º Vice-presidente), Wilson Tótola (5º Vice-presidente), Acácio Franco (6º Vice-presidente), Luiz Carlos da Silva (1º Secretário), Altanôr Lôbo Diniz (2º Secretário), Neuzedino Alves Victor de Assis (1º Tesoureiro), Carlos Roberto Aboumrad (2º Tesoureiro). **SUPLENTES DA DIRETORIA:** Armando Luiz Fernandes, Antônio Roberte Bourguignon, Nilton Falcão, Fábio Gomes e Goma, Luiz Malavasi, Valdeir Borges da Hora, Antônio José Baratela, José Pedro da Silva, Francisco Tristão Neto. **CONSELHO FISCAL: Efetivos:** Leomar Bartels, Jacintho Pereira das Posses, José Manoel Monteiro de Castro – Suplentes: Gilda Domingues, Luciano Henriques, Nelson Broetto. **CONSELHO REPRESENTATIVO DA CNA:** Júlio da Silva Rocha Júnior e João Calmon Soeiro. Endereço: Av. Nossa Senhora da Penha, nº 1495 – Torre A – 10º e 11º andares – Bairro santa Lúcia – Vitória/ES – CEP: 29056-243 – Tel: (27) 3185-9200 – Fax: (27) 3185-9201 – e-mail: faes@faes.org.br / senar@faes.org.br **Produzido por:** Iá! Comunicação (27) 3314-5909 – (ia@iacomunicacao.com.br) - **Jornalista responsável:** Eustáquio Palhares (eustaquio@iacomunicacao.com.br) – **Edição:** Priscila Norbim – **Textos:** Elaine Maximiliano e

Luã Quintão – **Colaboradores:** Diego de Moura (Iúna), Davi Monteiro de Castro (Iconha), Cláudia Rocha Bandeira (Cachoeiro de Itapemirim), Hildeberto Pigatti (Cachoeiro de Itapemirim) e Davi Huber (Domingos Martins). **Fotos:** Comunicação Faes e Senar/ES – **Editoração:** Interativa Marketing e Comunicação (27) 3222-2908.

# Setor primário ganha novas vozes e mais força

*Projetos da Faes e Senar-ES estimulam a formação de novas lideranças rurais e resultados já estão aparecendo.*

SR de Cachoeiro de Itapemirim

**A**s lideranças rurais capixabas estão se renovando. Produtores que têm participado de programas e capacitações do Senar-ES e da Faes estão assumindo cargos de diretoria em diversos Sindicatos Rurais e outras entidades do setor, de norte a sul do Estado.

Nos municípios de Jaguaré e Cachoeiro de Itapemirim, por exemplo, vários diretores hoje à frente dos Sindicatos participaram de treinamentos voltados à políticas de liderança, gestão e globalização, como os programas Novas Lideranças e Empreendedor Rural, e estão colocando em prática o que aprenderam.

É o caso de Wesley Mendes, presidente do Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim, polo da região sul do Espírito Santo. Mendes participou do Programa Empreendedor Rural (PER) e aponta os treinamentos como fundamentais a todos os produtores do meio rural que querem desenvolver seu espírito empreendedor.

“As capacitações são de suma importância, já que, através delas, é possível identificar nos produtores rurais características e capacidade de liderança, além de prepará-los para administração de agronegócios”, afirma Mendes.

Para ele, a participação nos programas é fundamental para ter visão macro do sistema, fazer análises dos acontecimentos que envolvem o setor e as propriedades, além de projetar mudanças e ações.

“Depois de participar dos treinamentos, passei a enxergar muito melhor as oportunidades e desafios do meio rural. Os cursos despertam a visão do homem do campo para se organizar e



*Vários participantes da última turma do PER em Cachoeiro agora integram a diretoria do Sindicato e de outras entidades*

agir como setor, o que é muito importante, já que a mobilização de todos proporciona uma representatividade muito maior junto a políticos e demais setores, além de possibilitar maior poder de negociação em compras e vendas”, declara Mendes.

## NORTE

Em Jaguaré, os números impressionam: 80% dos funcionários do Sindicato de Produtores Rurais do Município já passaram por pelo menos um dos dois programas. Para o presidente, Carlos Giovanni Sossai, que participou do Programa Novas Lideranças, o treinamento orienta o produtor a como agir dentro e fora de sua propriedade.

“O Programa traz informações novas, mostra a importância da construção de relacionamentos, de estar conectado com o mundo e formar redes de relacionamentos e influências”, afirma Sossai.

A estimativa do Senar é que 30% das novas diretorias dos sindicatos de Jaguaré e Cachoeiro de Itapemirim sejam de produtores provenientes de programas de lideranças.

“Essa renovação é muito importante para o setor, pois traz novas idéias e perspectivas. Nosso objetivo, principalmente quando implantamos o programa Novas Lideranças já está sendo alcançado. Temos aí novos

representantes, que estão preparados, ávidos por mudanças e com força total para garantir novas ações em seus respectivos nichos de atuação”, conta o superintendente do Senar-ES, Neuzedino Alves de Assis.

## Conheça os Programas

**Programa Empreendedor Rural (PER)** - Com o objetivo de desenvolver o poder pessoal dos empreendedores do agronegócio, ampliando sua capacidade influenciadora nas transformações do setor e da sociedade, o programa aborda tópicos como a economia e a renda nacional; a família e a propriedade rural; desenvolvimento humano e empresarial; planejamento participativo; globalização e as políticas econômicas; cadeias agroindustriais; estratégias de comercialização; e sistema jurídico e legislação agrária. A carga horária da capacitação é de 136 horas, divididas em 17 módulos semanais.

**Programa Novas Lideranças** - Desenvolvido com o objetivo de formar pessoas integradas à atividade rural, com capacidade

de entender e atuar no ambiente do agronegócio, o programa conta com módulos de 16 a 24 horas com temas relativos ao Estado e sociedade, desafios do setor, instrumentos de atuação, comunicação e liderança. Ao todo são cinco módulos: O Mundo Contemporâneo do Agronegócio; Estado e Sociedade; Grandes Desafios do Agronegócio; e Comunicação e Liderança. O programa é voltado a produtores, trabalhadores e lideranças rurais e tem carga horária de 80 horas.

### INSCRIÇÕES

Os interessados em participar das capacitações podem entrar em contato com o Senar através do telefone (27) 3185 9200 ou no Sindicato Rural mais próximo.

# CNA implanta novo sistema de cobrança

*Os produtores em dívida ativa receberão o boleto para pagamento da Contribuição Sindical em casa, com os juros e correções calculados.*

A CNA (Confederação Nacional da Agricultura) implementou um novo sistema de ação de cobrança. A partir de 02 de dezembro, todos os produtores rurais do Estado, com dívida de contribuição sindical no período de 2006 a 2011, vão receber em casa uma única fatura do tributo, já com os juros e correções calculados.

Antes, os produtores rurais recebiam os boletos em guias individuais de cada mês e a demanda de cobrança era de 20 municípios por ano. Com o novo sistema, todos os municípios serão atendidos, evitando atrasos no pagamento.

Para a Faes e a CNA, as mudanças podem representar uma relevante economia, com o aumento na demanda das ações de cobranças. Para os produtores, o novo sistema facilitará o pagamento da dívida.

O produtor que estiver com dívidas e não receber o boleto



para pagamento poderá procurar o Setor Sindical da Faes e obter o documento.

## CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

A Contribuição Sindical Rural é cobrada de todos os produtores anualmente. Para as pessoas jurídicas, o vencimento

é no dia 31 de janeiro e para pessoas físicas, em 22 de maio. Se o pagamento for feito após a data de vencimento, terá multa de 10% nos primeiros 30 dias, mais um adicional de 2% por mês subsequente de atraso; juros de mora de 1% ao mês e atualização monetária.

20% do dinheiro arrecadado pela Contribuição Sindical destinam-se ao Ministério do Trabalho e Emprego, 60% aos Sindicatos Rurais, 15% à Federação da Agricultura do Estado e 5% ao CNA. O valor é todo revertido em ações para o desenvolvimento e defesa do agronegócio.

## Oscilação do dólar prejudica produtor rural capixaba

O Índice de Confiança do Produtor Rural (ICPRural), pesquisa que mede a expectativa do produtor em relação a colheitas,

preço de insumos e equipamentos, realizada no mês de outubro, mostra que apesar da oscilação e da queda generalizada dos

preços internacionais das commodities agrícolas, o agricultor brasileiro está otimista em relação ao agronegócio. No Espírito San-

to, a situação é um pouco diferente. As constantes variações na economia internacional têm prejudicado o setor agrícola local.

De acordo com o presidente da Faes, Júlio da Silva Rocha, o agronegócio capixaba tem tido dificuldades principalmente na exportação de algumas culturas, como o mamão, e na aquisição de insumos.

“Tem ocorrido um desencontro cada vez maior entre os preços praticados pelos produtores e o pago pelos insumos. O produtor não está conseguindo cobrir os custos com uma margem mínima de lucro”, diz Rocha.

Fonte: ICP Rural

ICP Rural					
	ICP Rural	Preço	Equipamentos	Insumos	Condições atuais
jan/10	87,4	71,4	91,6	92,3	94,5
abr/10	75,9	56,8	81,2	100,4	65,4
jul/10	76,5	79,1	62,1	90,9	73,9
out/10	114,2	140,8	86,6	106,7	122,7
jan/11	121,1	155,6	82,0	99,1	147,8
abr/11	126,3	158,1	85,1	116,6	145,3
jul/11	110,5	125,4	66,2	120,1	130,1
out/11	112,3	121,9	71,4	125,7	130,1
Var. out/jul	2%	-3%	8%	5%	0%

# Rebanho online: criadores dão primeiro passo para GTA Eletrônica

*Desde a última vacinação contra febre aftosa, todos os dados do rebanho capixaba estão integrados e online, através do Siapec.*

Os pecuaristas capixabas perceberam uma diferença durante a entrega da declaração da segunda etapa de vacinação contra febre aftosa, que aconteceu em novembro. Além do processo normal de comprovação, os produtores preencheram um formulário em que indicavam a situação dos seus rebanhos, como idade e quantidade de animais.

A medida faz parte do Siapec – Sistema de Integração Agropecuária Online, programa que o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf) está implantando no Estado e que conta com a parceria da Faes e do Senar. O projeto consiste em integrar as informações do gado, como nascimentos, mortes e evolução do rebanho, através de um programa de computador.

Todos os dados serão lançados em um sistema e ficarão disponíveis para consultas e geração de relatórios e documentos com a finalidade de controle do trânsito de bovinos, equinos, suínos e aves. O Idaf planeja incluir também, ainda este ano, a inspeção vegetal no projeto.

Para o criador será obrigatória a apresentação das informações

duas vezes ao ano, durante as declarações de comprovação de vacinação contra febre aftosa. Porém, o produtor poderá atualizar os dados do seu rebanho a qualquer momento junto ao Idaf.

## EFICÁCIA

De acordo com o chefe do Departamento de Defesa Sanitária e Inspeção Animal do Idaf, Fabiano Fiuza Rangel, o sistema vai possibilitar mais fidelidade e transparência dos dados.

“O Siapec contabiliza a evolução do rebanho automaticamente, o produtor só precisa informar quantos animais nasceram e quantos morreram. Isso elimina a possibilidade de falhas humanas”, afirma Rangel.

O sistema, que será operado por funcionários treinados do Idaf, vai possibilitar o controle do estoque de vacinas, o gerenciamento do quantitativo e movimentação de todo rebanho capixaba, o que facilitará a prevenção de doenças, já que as informações serão geradas de forma mais rápida.

Além disso, o Siapec vai contar com cadastro dos produtores e propriedades em um sistema



Divulgação

*Desde a última vacinação contra febre aftosa é obrigatório registrar os nascimentos, mortes e quantidade de animais do rebanho.*

único, garantindo maior eficiência e confiabilidade das informações.

## PLATAFORMA DE GESTÃO AGROPECUÁRIA

A total informatização e integração dos dados do rebanho capixaba através do Siapec faz parte do processo de implantação, em todo o Espírito Santo, da GTA Eletrônica.

(dar um espaço de parágrafo aqui) Além de simplificar o acesso do produtor à Emissão da Guia de Trânsito e promover mais fidelidade dos dados agropecuários do

Estado, o Siapec também permite a rastreabilidade dos animais, uma das exigências do Programa de Gestão Agropecuária (PGA), base unificada contendo dados como criação, transporte e abate de bovinos de todo o País.

“Com a implantação desse software, o Espírito Santo avança mais uma etapa para pleitear o status de zona livre de febre aftosa sem vacinação”, enfatiza Rangel.

A maioria dos Estados brasileiros possui cadastramento pecuário, porém, menos da metade do rebanho brasileiro é rastreável.

## GTA através de cartão magnético

Futuramente, os pecuaristas capixabas contarão com um cartão magnético semelhante a um cartão de crédito, com o qual poderão emitir a GTA (Guia de Trânsito Animal) através de um terminal eletrônico portátil.

“O produtor não vai mais precisar ir até o escritório do Idaf para emitir a Guia. Onde houver um terminal, a GTA vai poder ser emitida. Os terminais vão ficar em locais estratégicos, e existe um projeto, ainda em fase embrionária, do Idaf

e da Faes, para que cada Sindicato de Produtores Rurais tenha uma máquina. O produtor vai poder, inclusive, adquirir um terminal e instalá-lo em sua propriedade”, explica Rangel.

O uso dos cartões está sendo implantado por etapas: primeiro, os cartões estão sendo utilizados por 70 produtores de Cachoeiro de Itapemirim, para depois serem distribuídos em mais 15 municípios capixabas. Após o período de experiência, pecuaristas de

tudo o Espírito Santo terão acesso ao cartão.

Segundo Rangel, o custo que o produtor terá com a aquisição do cartão será todo revertido em créditos para a emissão de GTA. “Hoje, cada cartão custa entre R\$ 50,00 e R\$ 70,00, porém esse valor poderá ser utilizado em emissões de guias. Quando atingir o cus-

to do cartão, o produtor poderá recarregá-lo de acordo com suas necessidades”, declara Rangel.



# 60 anos com a cara e a cor

*Faes comemora seis décadas de atuação com um evento que reuniu e*

A cerimônia de comemoração aos 60 anos da Faes aconteceu no dia 31 de outubro, no Novotel, em Vitória, e reuniu agropedagogistas do estado, presidentes de sindicatos rurais e autoridades. Para dar destaque à trajetória de um setor que se esmera em ser o mais produtivo, mesmo com todas as contrariedades impostas, a Federação evidenciou o grande personagem desta história: o produtor rural.

O presidente da Faes, Júlio Rocha, e o vice-governador do Estado, Givaldo Vieira, participaram da cerimônia e deixaram suas mensagens à entidade e ao segmento.

Além disso, o empresário Lucas Izoton, deu destaque, durante uma palestra, ao trabalho dos presidentes e dirigentes de sindicatos rurais, voluntários pelo ideal e realização de um setor mais forte.

Durante a cerimônia foi lançado o selo comemorativo ao sexagenário da Faes. Destaque também à história da federação, através de homenagens aos ex-presidentes da entidade, que ajudaram a construir o que se tem hoje como principal representante do produtor.

Confira e reviva os melhores momentos da cerimônia de 60 anos da Federação da Agricultura!



*“Cada vez mais os produtores rurais precisam estar ao nosso lado para ampliar as melhorias ao setor”*

*Pedro Burnier,  
ex-presidente da Faes*



*“A Faes vem desenvolvendo um papel importante para os agricultores, além de desempenhar um papel ativo na economia do Espírito Santo”*

*Givaldo Vieira,  
vice-governador do Estado*



*“Hoje celebramos com muita alegria os 60 anos da Federação da Agricultura, alcançados graças ao idealismo, o desprendimento e até mesmo o sacrifício de muitas pessoas, como presidentes, diretores e funcionários”*

*Júlio Rocha,  
presidente da Faes*

## INCAPER



Durante a cerimônia de aniversário da Faes, o Incaper aproveitou para prestar homenagem aos 60 anos da Federação. Uma placa recebida pelo atual presidente, Júlio Rocha, foi entregue pelo gerente de Comunicação e Marketing do Incaper, João Ancelmo Molino.

# agem do homem do campo

*evidenciou o principal ator do agronegócio capixaba: o produtor rural.*

## PALESTRA

Sonhos, decisões e expectativas para o homem do campo. Foi assim que o empresário e vice-presidente da CNI (Confederação Nacional da Indústria), Lucas Izoton, definiu a Faes na cerimônia de comemoração aos 60 anos da entidade, que aconteceu no dia 31 de outubro, no Novotel, em Vitória.

O empresário, que abriu o ciclo de discursos na cerimônia, deixou uma mensagem para os presidentes dos sindicatos rurais e toda a equipe da Faes, parabenizando os 60 anos de trabalho da entidade, em prol da melhoria na qualidade do trabalho rural. “Acredito que vocês da Faes estão fazendo as coisas acontecerem para o homem do campo. Por isso são tão importantes para o Estado”, ressaltou.



## SELO COMEMORATIVO

Os Correios fizeram todo o protocolo oficial de lançamento do selo em comemoração aos 60 da Faes. Participaram da carimbação, o presidente Júlio Rocha, o superintendente do Senar-ES Neuzedino Alves de Assis, o secretário da Agricultura Ênio Bergoli, e representando os produtores rurais, os presidentes dos Sindicatos de Cachoeiro de

Itapemirim e Jaguaré, Wesley Mendes e Carlos Giovanni Sossai, respectivamente.



## HOMENAGEM

Créditos e honrarias a quem fez a história da Faes. Os ex-presidentes da instituição receberam placas em reconhecimento aos seus trabalhos. Pessoalmente ou através de seus familiares foram aplaudidos pelo setor



# “Quarenta anos em quatro”

É o que garante o presidente do Sindicato Rural de Domingos Martins e Marechal Floriano Nilton Falcão, a respeito de sua gestão

Júlio Huber

**D**urante os últimos quatro anos, tempo em que está à frente do Sindicato Rural de Domingos Martins e Marechal Floriano, Nilton Falcão, trabalhou duro pela realização de um projeto: a construção de um novo espaço físico, que pudesse ser alugado para garantir renda mensal fixa para a instituição. Com a inauguração prevista para o dia 03 de dezembro de 2011, o espaço está pronto e com todas as salas e lojas já alugadas. Com isso, a renda mensal fixa do Sindicato triplicou, e o patrimônio da entidade foi duplicado.

As obras, que começaram em 2010, irão possibilitar à instituição um ganho mensal suficiente para ampliar o leque de atendimento aos associados. “A nossa principal meta era tornar o Sindicato grande, forte e reconhecido. Hoje, podemos dizer que conseguimos isso. Com a correta administração reduzimos gastos e aumentamos o patrimônio”, afirma Falcão.

De acordo com o presidente, o sucesso do Sindicato é resultado das ações voltadas para ajudar o produtor rural. “Competência, fé, otimismo, muito trabalho e coragem. Essas são as características necessárias para o bom desenvolvimento de qualquer gestão. Nós não estamos à frente do Sindicato pensando em reeleição, e sim na nova geração”, declara Falcão.



Com o aluguel de salas e lojas, o sindicato triplicou a renda mensal

## METAS FUTURAS

Hoje, o Sindicato Rural tem 1.500 sócios cadastrados, 10% deles ativos. Para os próximos dois anos, a meta é dobrar o número de sócios ativos através da melhoria dos serviços que serão oferecidos para o Produtor Rural em parceria com os Governos Municipal e Estadual.

O Sindicato também está se preparando para atender ainda melhor os sócios, oferecendo, em parceria com a Faes e o Senar/ES, cursos para melhorar a qualidade de vida e incrementar a renda dos produtores, além da assistência jurídica e serviços médicos, que o Sindicato já oferece.

Os associados que possuem empregados poderão usufruir do serviço de RH - departamento pessoal, que o Sindicato irá implantar nos próximos meses. O objetivo é contribuir para a redução de custo dos produtores, que irão pagar um valor menor em relação ao mercado.

Além disso, a entidade também vai implantar uma unidade de atendimento em Marechal Floriano, para facilitar a participação e acesso dos produtores que moram naquele município.

## CONQUISTAS

Atualmente, os associados contam com diversos serviços, como preenchimento da declaração do Imposto Territorial Rural (ITR), declaração de exercício da atividade rural, orientação previdenciária e declaração de aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), convênios com laboratórios, em que os produtores têm descontos de 20% a 50% em exames laboratoriais e 12% na aquisição de medicamentos em farmácias; consultas médi-

cas gratuitas em especialidades, como cardiologia, clínica geral, gastroenterologia, odontologia e oftalmologia; além de um convênio com o Restaurante “Bier Garten Choperia”, que oferece desconto de 15% nas refeições.

### SINDICATO RURAL DE DOMINGOS MARTINS

**Extensão de base:** Marechal Floriano.

**Endereço:** Rua João Baptista Wernersbach, 113, Centro

**Telefone/Fax:** (27) 3268-1396

**E-mail:** sinddm@elonline.com.br



Nilton Falcão preside o SR de Domingos Martins e é diretor da Faes.

## Agende-se para o Propriedade Ativa

Junto com a inauguração do novo espaço do Sindicato Rural de Domingos Martins e Marechal Floriano, acontecerá o seminário Propriedade Ativa, que vai orientar os produtores em relação a assuntos importantes para o desenvolvimento das atividades agropecuárias.

Em discussão, temas como lei trabalhista, previdenciária e tributária, além de aposentadoria e contratos. Tudo para orientar os produtores acerca de seus direitos e deveres.

Outro tema que desperta o interesse da classe rural é a movimentação em torno do Novo Código Florestal. Os produtores poderão entender melhor quais mudanças estão propostas no Código e como ficará a situação. Para participar, basta fazer sua inscrição no dia e local do evento.

# Produtores de leite atentos às mudanças da IN-51

*Treinamento em Qualidade do Leite visa atender as exigências da IN-51, que entra em vigor no próximo ano.*

Senar/ES

Com o crescimento do mercado leiteiro, os produtores precisam se dedicar cada vez mais ao aumento da qualidade de seus produtos e da prestação de serviços ao cliente, já se adaptando às atuais normas vigentes. De um lado, o consumidor de leite e derivados fica mais exigente e, do outro, os produtores se empenham para melhor atendê-los. Para capacitar os produtores deste setor, o Senar/ES está promovendo uma série de treinamentos voltados à Bovinocultura de Leite.

As capacitações vão abordar temas como a importância da higiene no processo de produção, nutrição, manejo, melhoramento genético do gado de leite e práticas de campo. Além disso, na capacitação os produtores vão aprender tudo sobre a IN-51 (Instrução Normativa), que entrará em vigor em junho de 2012 e visa melhorar a qualidade do leite produzido no Brasil, estabelecendo critérios de higiene, manejo sanitário, armazenamento e transporte do leite.

O Instrutor do Senar/ES, Marcelo Altoé, explica que além de aumentar a renda do produtor, o treinamento ajuda na melhoria da qualidade e na sanidade do rebanho e das pessoas que trabalham na atividade.

“O animal sadio produz mais, além de algumas empresas já pagarem um adicional por qualidade do leite”, disse.



A IN 51 torna obrigatória a utilização de testes básicos de qualidade do leite.

## Principais mudanças da IN 51

- Contagem de células somáticas (CCS) passa de 750.000 CS/ml para 400.000 CS/ml;
- Contagem bacteriana total (CBT) passa de 750.000 UFC/ml para 300.000 UFC/ml (para tanque coletivo) e 100.000 UFC/ml para tanques individuais;
- Proteínas - serão permitidas 2,9 (% min);
- Temperatura de recebimento no Estabelecimento Processador será de 7°C na propriedade rural / tanque comunitário e 10°C no estabelecimento processador;
- Higiene e conforto na área de permanência dos animais;
- Adequado manejo da ordenha;
- Limpeza e manutenção do equipamento de ordenha;
- Tratamento imediato dos casos clínicos de mastite;
- Terapia de vaca seca;
- Segregação e descarte de animais cronicamente infectados.

### A IN 51 ESTABELECE OUTRAS NORMAS DE QUALIDADE

#### RELAÇÃO DE TREINAMENTOS DE DEZEMBRO

TREINAMENTO	DATA	LOCALIDADE
Avicultura Básica	01/12	Lagoa Funda - Itapemirim
Eletricista	03/12	Mantenópolis
Eletricista (Comandos Elétricos)	03/12	Jeronimo Monteiro
Floricultura	05/12	Alegre
Inseminação Artificial de Bovinos	05/12	Córrego Limoeiro - Colatina
Agricultura Orgânica	06/12	Santo Izidoro - Nova Venécia
Poda e Desbrota de Café	09/12	Pancas
Administração de Recursos da Família	10/12	Córrego do Engano - Pedro Canário
	13/12	Córrego de Betânia - Viana
Primeiros Socorros	12/12	Iconha
Vaqueiro	13/12	Aparecidinha de Alto Jucu - Domingos Martins

A lista completa de treinamentos pode ser acessada no site [www.faes.org.br](http://www.faes.org.br)

**QUER MELHORAR SUA PRODUÇÃO?**  
Participe dos treinamentos de qualidade do leite do Senar/ES.

Informe-se: 27 3185-9202.

Cachoeiro de Itapemirim

# União para economizar

**C**ompras coletivas. A última tendência quando o assunto é a aquisição de produtos ou serviços por um preço bem menor não se restringe apenas aos sites da rede mundial de computadores. A ideia chegou ao meio rural e está ajudando os produtores do município de Cachoeiro de Itapemirim a economizarem na compra de insumos, ferramentas e demais produtos necessários ao desenvolvimento de suas atividades.

A iniciativa é do Sindicato dos Produtores Rurais de Cachoeiro e usa uma lógica simples e eficaz: reunir o maior número possível de pessoas para comprar em grande quantidade. De acordo com o presidente da instituição, Wesley Mendes, a redução nos preços tem sido bastante satisfatória. “O programa está em funcionamento há dois meses, e a média de desconto é de 20% sobre o valor de mercado”, comemora.

Cerca de 50 produtores já aderiram ao *Compra Direta* e a expectativa é que esse número aumente consideravelmente nos próximos meses. “A nossa intenção é estender os programas a todos os municípios do



Divulgação

Polo Regional Sul, já que o homem do campo só tem a ganhar com essa iniciativa”, afirma o presidente.

Mendes destaca que a participação no Programa não é aberta somente para os associados ao Sindicato Rural. “Todos os produtores rurais podem participar. O Sindicato não faz a compra, ele aproxima o produtor e suas demandas do fornecedor e seus produtos”, enfatiza.

Lúna

## Entrega coletiva de certificados I

SR Lúna

Cerca de 250 produtores rurais de Lúna, que participaram de treinamentos voltados à agroindústria, receberam no dia 1º de outubro seus certificados de qualificação.

Além dos certificados, os produtores receberam também um selo de inspeção de qualidade e foram prestigiados com um jantar.



São Mateus

## Entrega coletiva de certificados II

SR São Mateus

Mais de cem produtores rurais estiveram presentes na cerimônia de entrega coletiva de certificados do Sindicato Rural de São Mateus, no dia 7 de novembro.

As turmas concluíram cursos nas áreas de cafeicultura, alimentação e nutrição, agroindústria, aquíicultura, aplicação de agrotóxicos e pecuária.

Os alunos também puderam conferir uma palestra com o tema *Propriedade Lucrativa*, ministrada pelo consultor e vice-presidente da Associação Brasileira de Turismo Rural, Sebatião Carias.



## Doma de cavalos

Entre os dias 09 e 12 de novembro, o Sindicato Rural de Viana e o Senar-ES, em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura, e o Núcleo de Apoio ao Contribuinte (NAC) do município, promoveram o treinamento "doma de cavalos".

A capacitação contou com a presença de 18 participantes de Viana, Guarapari e Cariacica. Além do treinamento sobre doma de cavalos, foram oferecidos nos municípios de Viana e Cariacica, no mês de novembro, capacitações de manejo de pastagens, olericultura, viveirista, administração da família, doma racional, associativismo e administração rural, levando aperfeiçoamento profissional a aproximadamente 120 pessoas.



### Iconha

## Inclusão sobre rodas

A Inclusão Digital chegou de ônibus ao município de Iconha. Durante o mês de novembro, o ônibus do projeto do Senar-ES esteve no município e atendeu cerca de 140 pessoas.

O objetivo deste projeto é levar conhecimentos de informática e inclusão ao mundo da internet para os produtores rurais. Em dezembro, o ônibus estará circulando pelo município de Conceição de Castelo.

### Conceição do Castelo

## Dia de Campo

Bovinocultura de leite. Este foi o tema do Dia de Campo, realizado em Taquarussu, no município de Conceição do Castelo, no dia 11 de novembro. Realizado pelo Senar, em parceria com a Faes, Sindicato Rural do município, Prefeitura Municipal de Conceição do Castelo e cooperativas como Selita, Cacau, Sicoob, Coopeave e Agroope, além de Banestes e Banco do Brasil.

O evento contou com a participação de 176 pessoas, entre produtores, visitantes e autoridades, que discutiram sobre vários assuntos como acasalamento genético, bem estar animal e intervalo entre partos.

Ricardo Bertola, da Alta Genetics; Joedson Scherrer, do Incaper; e Márcio Sérgio Bissoli Vargas, médico veterinário da Secretaria da Agricultura de Conceição do Castelo foram os palestrantes do evento.



O evento contou com a participação de 176 pessoas, entre produtores, visitantes e autoridades, que discutiram sobre vários assuntos como acasalamento genético, bem estar animal e intervalo entre partos.

Ricardo Bertola, da Alta Genetics; Joedson Scherrer, do Incaper; e Márcio Sérgio Bissoli Vargas, médico veterinário da Secretaria da Agricultura de Conceição do Castelo foram os palestrantes do evento.



### Ibiraçu

## Recorde do Útero é Vida

No dia 22 de outubro, as unidades de saúde de Ibiraçu, o Sindicato Rural do município e o Senar, promoveram o programa 'Útero é Vida' junto ao 'Dia D' da campanha 'Outubro Rosa', para oferecer às moradoras da região serviços nas áreas de saúde e qualidade de vida.

Ao reunir e atender 185 mulheres do local, esta edição do Útero é Vida foi considerada pelo Senar o maior evento do programa realizado no estado. Foram feitas coletas de material para os exames preventivos contra o câncer de mama, cólio de útero e boca.

## Faes participa de seminário em comemoração aos 60 anos da CNA

Os presidentes de Sindicatos Rurais Abdo Gomes (Viana), José Manoel de Castro (Iconha), Francisco Valame (Castelo) e José de Assis (Alegre), participaram no dia 23 de novembro, do seminário

“Os Desafios do Brasil como 5ª Potência Mundial e o Papel do Agronegócio” em comemoração aos 60 anos do CNA, em Brasília.

O encontro reuniu cerca de 1.500 pessoas, entre ministros,

parlamentares, autoridades do Governo federal, embaixadores e lideranças de diversas áreas. A programação contou com uma série de palestras de renomados especialistas, a respeito de

temas relevantes para o setor e para o Brasil, como renda rural, a nova política agrícola e o papel do agronegócio nos desafios do Brasil como 5ª potência econômica.

### Agrinho 2011

Trabalho e Consumo. Este é o tema deste ano do projeto Agrinho, que desde 2005, vem fazendo a diferença para milhares de estudantes capixabas. A premiação vai acontecer no dia 07 de dezembro, às 9h30, no Sesc de Guarapari.

Em 2011, mais de 55 mil alunos e 3 mil professores de 32 municípios capixabas estiveram envolvidos no Agrinho, desenvolvendo trabalhos e discussões em torno do tema Trabalho e Consumo.



### Última reunião dos Sindicatos Rurais

A última reunião mensal dos sindicatos rurais capixabas 2011 vai acontecer no dia 16 de dezembro, no Saloon, que fica no Parque de Exposições de Carapina. O encontro vai começar às 08h30 e prossegue até o meio dia, quando haverá um almoço de confraternização para todos os participantes.

Todos os presidentes, diretores dos Sindicatos Rurais capixabas, mobilizadores dos municípios e instrutores estão convidados.

### Cavalgada em Anchieta

Vai acontecer no dia 04 de dezembro, em Anchieta, a 17ª edição da Cavalgada em homenagem a Nossa Senhora das Graças. A cavalgada terá início às 09h, no campo de futebol de Iriri, com chegada na Fazenda Nossa Senhora das Graças, em Piúma. Informações no Sindicato Rural de Anchieta.

## ANIVERSARIANTES DO MÊS DE DEZEMBRO



03/12	Luana Bondrini Moreira	Funcionária da Faes
04/12	Eliana Almeida Lima	Presidente SR de Iúna
05/12	Liliane Ferreira Fundão	Funcionária da Faes
06/12	Genecy Sobral Barreto	Esposa do Presidente SR de Bom Jesus do Norte
13/12	Luiz Carlos da Silva	Presidente SR de Mimoso do Sul
16/12	Guilherme Pimentel Filho	Diretor Nato da Faes
23/12	Maria da Penha Torres Cruz	Esposa do Presidente SR de Castelo
27/12	Normí Kefler Fitaroni	Presidente SR de Laranja da Terra
28/12	Fábio Gomes e Gama	Suplente da Diretoria da Faes
28/12	Julieta Lievore Cassaro	Presidente do SR de São Gabriel da Palha